

Aula 1



DIVIDENDOS  
**GARANTEM  
O FUTURO**

Porque você precisa ter uma

**Renda Extra**

sem precisar trabalhar



# 1

Esta é a história do Quanto você poderia ter acumulado EM AÇÕES da BB SEGURIDADE, se tivesse investido APENAS R\$1000 REAIS POR MÊS e reinvestido os dividendos pagos por ela entre 2015 e 2020.

E mais: Quanto teria sido sua renda média mensal em dividendos pagos por essa extraordinária máquina de pagar dividendos.

Tudo isso em apenas SEIS ANOS estudando e aplicando o JEITO BARSÍ DE INVESTIR, o método de Luiz Barsi para se tornar sócio de boas empresas da Bolsa e alcançar a Liberdade Financeira.

Pois bem, os analistas profissionais, que trabalham para o mercado financeiro não querem que você saiba disso, mas **ESSE FELIZARDO INVESTIDOR** terminou o 6o. ano de investimento com um total de 3.562 ações e uma renda média de quatro dígitos mensais.

Isso tudo apenas aplicando o JEITO BARSÍ DE INVESTIR com paciência e disciplina. Nada mais, nada menos. Simples Assim.

Quem fez a lição de casa direitinho e analisou essa barganha, hoje está rindo à toa.

Pois você terá a chance de aprender essa técnica extraordinária, utilizada pelos maiores investidores do mundo - e por Luiz Barsi - que é o maior investidor da Bolsa Brasileira, para analisar e investir na Bolsa como um profissional.

E claro, alcançar a sua Liberdade Financeira, assim como fez Luiz Barsi.

A BB Seguridade foi criada em 2013 como uma subsidiária do Banco do Brasil, com o objetivo de explorar as oportunidades no mercado de seguros brasileiro, que estava em rápida expansão. Na época, a empresa já contava com uma base sólida de clientes do Banco do Brasil, o que permitiu que a BB Seguridade crescesse rapidamente.

A empresa se tornou líder de mercado de seguros no país em vários segmentos, como seguros de vida e seguros de previdência.

Além disso, a BB Seguridade tem sido bem-sucedida em manter um alto nível de eficiência em suas operações, o que tem permitido à empresa manter margens de lucro saudáveis. A empresa também tem adotado uma estratégia de diversificação de produtos e de parcerias com outras empresas, o que tem ajudado a impulsionar o seu crescimento nos últimos anos.

Outro fator que torna a BB Seguridade uma empresa atraente para investidores é a sua forte posição financeira. A empresa tem uma posição de caixa sólida, o que lhe permite investir em novos produtos e oportunidades de crescimento, bem como pagar dividendos atraentes aos acionistas.

Por fim, a BB Seguridade tem demonstrado um compromisso com a transparência e a governança corporativa, o que a torna uma empresa confiável e atraente para investidores que buscam empresas com boa gestão e contabilidade confiável.

Em resumo, a BB Seguridade é uma empresa de seguros líder no mercado brasileiro, que tem experimentado um crescimento significativo desde a sua criação em 2013. O sucesso da empresa pode ser atribuído à sua capacidade de aproveitar a rede de distribuição do Banco do Brasil, bem como à sua eficiência operacional e estratégias de diversificação de produtos e parcerias.

Quem seguiu o JEITO BARSÍ DE INVESTIR durante esses seis anos (entre 2015 e 2020) não só acumulou um patrimônio muito interessante na Bolsa de Valores como também conseguiu gerar uma renda mensal média de quatro dígitos em dividendos.

O que não é nada mal, considerando que o salário mínimo nacional está por volta desse valor, coisa de R\$1300 reais.

Talvez você pense que o investidor de BB Seguridade tenha dado sorte nessa operação, e é possível que coisas assim aconteçam uma vez na vida e outra na morte. Mas a verdade é que esse investidor seguiu pura e simplesmente o JEITO BARSÍ DE INVESTIR, método cinquentenário de Luiz Barsi, que testemunhou diversas grandes tacadas como essa.

Não foram poucas as vezes que ele multiplicou o seu capital com ações. Ele ganhou muito dinheiro com Klabin, CESP, Banco do Brasil, Nossa Caixa, Taesa, e muitas outras.

Você pode achar que ele é só o cara mais sortudo do mundo, mas na verdade é que o Barsi só conseguiu dar diversas grandes tacadas porque desenvolveu um método para investir em ações e esse método funcionou na década de sessenta, funcionou durante a década de setenta, oitenta, noventa, funcionou nos anos 2000, funcionou na década passada e, adivinha só, continua a funcionar até hoje.

# 4

Esse método consiste em identificar ações bastante descontadas na bolsa. Ele compara o valor que uma ação está sendo negociada no mercado com o valor intrínseco daquele negócio. Quando encontra uma ação em que acha que tudo de ruim já está precificado, ele não vacila, o Barsi vai lá e monta sua posição, independente do que o mercado esteja falando sobre a empresa.

Ele então vai recebendo dividendos da sua carteira de ações e sempre que cai dinheiro na conta, ele compra mais. Se a ação segue caindo para valores cada vez mais baixos e os fundamentos da empresa estão melhorando, ele comemora! Porque o mercado está dando a ele a oportunidade de acumular mais ações a um desconto ainda maior.

Talvez você pense que o Barsi tenha um dom divino, que ele nasceu especial ou que ele fez algo de uma forma que não pode ser ensinada e nem aprendida. Igual ao Messi ou Cristiano Ronaldo jogando bola: por mais que você treine como eles nunca chegará nem perto de ser capaz de fazer o que eles fazem.

Mas eu tenho uma ótima notícia para você que está vendo essa aula com grande expectativa e com algum ceticismo. Há algo em comum entre Luiz Barsi, Warren Buffett, Charlie Munger, Benjamin Graham, Peter Lynch, Philip Fisher e muitos outros grandes investidores de todos os tempos.

Todos esses Monstros da Bolsa se especializaram em identificar distorções entre preço das ações negociadas na bolsa e o valor dos seus negócios.

Todos são craques numa técnica de investir em ações conhecida como VALUE INVESTING ou em português: INVESTIMENTO EM VALOR. E nessa série de quatro AULAS sobre o JEITO BARSÍ DE INVESTIR, a gente vai mergulhar nessa ciência dos investimentos chamada VALUE INVESTING.

Essa série de quatro aulas gratuitas chamada DIVIDENDOS GARANTEM O FUTURO é muito especial porque vamos abrir as inscrições para a Turma 12 do treinamento JEITO BARSÍ DE INVESTIR. Você vai conhecer o método que Luiz Barsi usa para ganhar 1 milhão de reais por dia com ações de boas empresas que pagam dividendos.

E vai ter a chance de aprender a se tornar sócio das melhores empresas pagadoras de dividendos da Bolsa, a avaliar ações e a gerenciar sua carteira previdenciária para viver uma vida tranquila com dividendos.

Na aula de hoje você vai entender um pouco mais como funciona o VALUE INVESTING e como Luiz Barsi, Benjamin Graham, Warren Buffett, assim como muitos outros investidores ganharam fortunas incontáveis, comprando ações que valem um real pagando apenas 50 centavos.

Na segunda aula que vai ser liberada nesta próxima quarta-feira, você conhecerá em detalhes como funciona o método de investimentos que ele desenvolveu e que fez ele ganhar bilhões de reais na Bolsa de Valores.

Na terceira aula, você vai conhecer o negócio da BB SEGURIDADE, Essa companhia que deu tanta alegria ao INVESTIDOR COMUM ENTRE OS ANOS DE 2015 E 2020. Na verdade, continua dando alegria até hoje.

E vai entender como identificar esse tipo de oportunidade multiplicadora de Capital. Nós VAMOS JUNTOS avaliar a empresa seguindo o JEITO BARSÍ DE INVESTIR, e você vai poder acompanhar com a gente como funciona essa que é uma das etapas mais importantes para quem deseja analisar e investir em ações como profissional.

Já na quarta e última aula desta série que estará disponível na próxima segunda feira, você vai descobrir o caminho mais rápido e inteligente para vencer na Bolsa de Valores.

Isto porque na próxima semana, vamos abrir as inscrições para o JEITO BARSÍ DE INVESTIR, QUE É O JEITO CERTO E MAIS SEGURO DE SE INVESTIR e onde você vai aprender a se a se tornar sócio das melhores empresas pagadoras de dividendos da Bolsa, a avaliar ações e a gerenciar sua carteira previdenciária para viver uma vida tranquila com dividendos.

Do mesmo jeito que o Barsi e nós da Família AGF conquistamos, você vai conquistar a sua Liberdade Financeira!

Se você está aqui conosco, nesta aula, é porque quer aprender a identificar ações negociadas a preços muito descontados, então faz sentido aprender com os investidores mais bem sucedidos, concorda?

A gente vai te mostrar em detalhes na próxima semana que o treinamento JEITO BARSÍ DE INVESTIR será tão completo que vai servir para VOCÊ construir um belo patrimônio na Bolsa de Valores, para viver só de renda dos seus investimentos e até mesmo ajudar outras pessoas, da sua família, amigos próximos, a investir melhor.

Bom, primeiro a gente vai falar da aula de hoje que é sobre VALUE INVESTING: hoje você vai ver como funciona o método desenvolvido pelos maiores investidores do mundo para comprar ações que valem R\$ 1 pagando só 50 centavos por elas.

Todos os maiores investidores das bolsas mundiais, sem exceção, usam esse método.

O Marco Zero do Value Investing pode ser considerado a publicação do livro *Security Analysis* pelo Benjamin Graham e David Dodd em 1934. Graham e Dodd eram dois professores da Columbia University em Nova York, até hoje considerada o quartel general do Value Investing no mundo.

No livro *Security Analysis* pela primeira vez, o investidor bem sucedido reuniu de forma sistemática o conjunto de regras que utilizava para escolher ações com grande potencial de valorização. Antes desse livro, via de regra, os investidores escolhiam ações principalmente por superstição, adivinhações e até rituais meio arcaicos. Não que não tenha gente que faça isso dessa forma medieval até hoje, mas depois de *Security Analysis*, o mercado acionário

Esse livro foi tão marcante para o Value Investing que no cinquentenário de sua publicação, em 1984, ninguém menos que o Warren Buffett foi à Universidade de Columbia, onde ele mesmo tinha estudado com Graham, para fazer uma palestra que até hoje é muito lembrada.

Essa palestra virou um paper chamado Os Super Investidores de Graham e Doddsville. Graham e Doddsville era um lugar imaginário criado pela mente do Warren Buffett que seria a terra natal de um conjunto de nove investidores que vinham obtendo excelentes resultados no mercado.

Estes nove investidores tinham algo em comum: todos eles haviam trabalhado na firma de investimentos do Graham ou com Buffett.

Nessa palestra, o Buffet fez a seguinte provocação: imagine que os 225 milhões de americanos, na época era a população dos Estados Unidos, participassem de uma competição nacional de cara ou coroa. Uma vez ao dia, cada americano iria disputar uma rodada de cara ou coroa com alguém, e quem ganhasse essa rodada seguiria na competição. Quem perdesse estaria fora.

Depois de 20 rodadas, restariam apenas 215 pessoas na disputa. Conhecendo bem a natureza humana, Buffett disse que em pouco tempo esse grupo começaria a se vangloriar de suas vitórias. Em coquetéis e festas, esse grupo confessaria, não tão discretamente, qual havia sido a técnica usada para vencer as rodadas. Alguns escreveriam livros explicando a arte de apostar em arremessos de moedas e outros seriam convidados a dar palestra pelo país.

Mas a verdade é que se 225 milhões de orangotangos participassem da mesma disputa de Cara ou Coroa, 215 sortudos também teriam 20 vitórias seguidas.

Porém, Buffet questiona: e se dentro desse grupo de 215 orangotangos vencedores, descobrissemos que 40 vem de um zoológico especial localizado em Omaha, a cidade que abriga a sede da empresa do Buffet no Nebraska.

Será que não valeria a pena conversar com o zelador desse zoológico para entender se os orangotangos de Omaha teriam algum tipo especial de dieta ou exercícios?

Haveria alguma razão secreta para uma cidade tão pequena concentrar tantos orangotangos vencedores?

Buffet concluiu dizendo que no mundo dos investimentos existe sim um lugar onde há uma concentração atípica de vencedores e a esse lugar ele deu o nome de Graham e Doddsville.

Na palestra, Buffet mostrou em detalhes os resultados obtidos na bolsa por essas nove pessoas que haviam trabalhado com Graham e com ele. O que essas nove pessoas tinham em comum era seu Patriarca intelectual Benjamin Graham. Todos seguiam os ensinamentos do professor e procuravam discrepâncias entre o valor dos negócios e o preço de suas ações transacionadas no mercado.

Em Security Analysis, Graham e Dodd defenderam que o mercado é racional durante boa parte do tempo, mas que em diversos momentos, em especial naquele período de maior estresse ou grande Euforia, o mercado esquece completamente a racionalidade e fecha a transações por preços completamente Absurdos quando comparados ao valor dos negócios.

O mercado errava para cima nos momentos de Euforia e para baixo nas correções. Esses erros da manada criavam oportunidades para Quem soubesse a diferença entre preço e valor para se posicionar em ações. Ao final de sua palestra, Buffett concluiu que grandes discrepâncias entre preço e valor sempre vão existir no mercado e aqueles que entenderam o que Graham e Dodd disseram, certamente continuarão a prosperar.

Em 1949, Graham publica um novo livro chamado O Investidor Inteligente, o qual mais tarde foi classificado por Buffet como: de longe o melhor livro sobre investimento já escrito.

Se em *Security Analysis*, Graham detalhou o conjunto de regras técnicas que obedecia para selecionar ações e lançou as bases do Value Investing, em *O Investidor Inteligente* ele se aprofundou sobre o arcabouço emocional do investidor de sucesso. Uma coisa que Graham estressou muito em seus livros é que quanto mais barato você paga por uma ação, menor será o seu risco ou, no termo cunhado por Graham naquele momento: **Quanto menos você paga por uma ação, maior será a sua margem de segurança no investimento.**

A função da margem de segurança é, em essência, tornar desnecessária uma estimativa precisa sobre o futuro de determinada companhia. Se a margem de segurança é grande, basta presumir que os lucros futuros não vão cair muito abaixo dos resultados do passado para que o investidor fique protegido das oscilações do tempo.

Para Graham, o mercado costumava dar ao investidor oportunidade para comprar ações com grande margem de segurança em dois momentos: O primeiro, mais óbvio, era comprar ações em meio às crises quando ninguém mais queria fazer isso. Já o segundo exigia um pouco mais de técnica: o investidor deveria ser capaz de identificar sempre que uma ação fica muito barata com base em números, raciocínio lógico e referência a experiências

Vamos começar pelas crises porque esse é o jeito mais fácil de dar as grandes tacadas.

Sempre que a bolsa cai 20, 30 ou 40%. abre-se uma oportunidade ao investidor de longo prazo. Nessas correções, aqueles investidores que estão em busca de pequenos lucros de curto prazo somem da bolsa e os preços voltam aos patamares Racionais ou até mesmo caem abaixo disso, justamente porque o comprador Marginal, nesses momentos, é um investidor racional que sabe a importância de se pagar barato.

Quando o único comprador que aparece é esse cara treinado e disciplinado a pagar barato a gente vê gráficos como esse:



Aqui, você pode ver que nesse ano as ações brasileiras chegaram a ser negociadas por 5,3 vezes o lucro, menor patamar deste século.

Na média, as maiores empresas brasileiras não ficaram tão baratas quanto elas estão agora. Nem na crise da Argentina de 2001, nem na crise do apagão no mesmo ano, na primeira eleição do Lula, no escândalo do mensalão, nem na crise do Subprime nos Estados Unidos em 2008, nem na crise da Grécia em 2009, nem no impeachment da presidente Dilma em 2016, nem no Joesley Day em 2017 e nem na primeira onda da Covid-19 em 2020.

Já deu para perceber que praticamente todos os anos temos uma crise, certo? Ou seja, oportunidades surgem a todo momento.

Este é um claro indicativo de que investir hoje na bolsa embute um **baixo risco porque historicamente quando as ações ficam tão baratas, geralmente elas se recuperam no momento seguinte.**

Agora, você aluno desconfiado deve estar pensando: mas por que existe esse tipo de oportunidade? Se é tão Óbvio assim investir e ganhar dinheiro, por que as pessoas experientes e bem informadas não saem comprando tudo, levando a um ajuste nas cotações? Na verdade, grandes empresários e investidores estão sim comprando tudo que eles podem. Já os Pequenos investidores estão lá entregando o seu patrimônio na bacia das Almas.

Eu vou dar um exemplo bem atual: no ano retrasado (2021), quando as ações estavam muito mais caras do que elas estão hoje, os fundos de ações brasileiros captaram nada menos que seis bilhões de reais.

Já no ano passado, em que muita ação era negociada a preço de banana na bolsa, o que aconteceu? Esses mesmos Fundos sofreram resgate de mais de 50 bilhões.

Ué? Mas não é tão óbvio que é para comprar quando está barato e vender quando está caro? Por que tanta gente faz o contrário?

A explicação é psicológica, química e biológica. Quando o mercado está subindo, geralmente sua recompensa será mais rápida. Seguindo uma tendência de alta, você tem boas chances de ter um ganho Inicial mais rápido. E os humanos são animais que procuram padrões mesmo onde eles não existem. Após a ocorrência de um evento apenas duas ou três vezes, regiões do nosso cérebro chamadas CINGULADO ANTERIOR e NUCLEUS AC-

A gente compra uma ação e ela sobe. A gente compra outra ação e ela sobe de novo. Na terceira vez, o nosso cérebro já está cheio de dopamina e a gente se convence que vai subir para sempre. A gente, então, aumenta Nossa posição, vamos comprando para cima e plantamos as nossas próprias enrascadas futuras. Até que um dia, a maré muda e as ações começam a cair.

Você, investidor cheio de dopamina vai achar que é mais um “caiu comprou” e, inicialmente, não vai ser capaz de enxergar que as condições mudaram, mas vai seguir caindo e caindo até que as perdas comecem a estimular sua AMÍDALA, a parte do cérebro que processa o medo e ansiedade, liberando hormônios como adrenalina, também conhecida como epinefrina. Você vai sentir medo quando suas ações estiverem derretendo E você vai sentir aquela dor que vai ficando maior e maior à medida que as correções de preço se aprofundam.

Os psicólogos Daniel Kahneman e Amos Tversky, ganhadores do prêmio Nobel de Economia, demonstraram que perder mil dólares provoca um golpe emocional duas vezes mais forte do que a alegria de ganhar mil dólares. É isso mesmo, a maioria dos investidores não vai conseguir resistir a dor e vai jogar a toalha.

Os comentários na mídia vão deixar tudo isso pior, você vai ler nos sites especializados ou nas redes sociais que a bolsa despencou 5% em um dia com o pessimismo de investidores frente a uma onda de Notícias negativas, mas o que você deveria estar lendo na mídia é que as ações ficaram muito mais atraentes após a bolsa cair 5% num dia. Só que isso ninguém vai te contar.

Você também não vai ler que os analistas estão otimistas porque os preços podem ficar ainda mais atraentes nos próximos dias se a bolsa continuar caindo. Quando a bolsa passar por uma correção de 30% em algumas semanas, os repórteres já darão as notícias financeiras com tom de pesar.

Já grandes investidores, como Barsi ou Buffett, não vão estar com cara de velório, na verdade eles vão estar eufóricos, eles não planejam vender as ações no futuro próximo, pelo contrário.

Luiz Barsi: *“Não é que eu não seja adepto ao computador, é que a experiência mostra fatores, e esses fatores mostram uma leitura, e no meu caso, eu examino o computador é claro, mas uso exclusivamente direcionado ao mercado, como eu tenho muitos anos de mercado, a gente tem um feeling, um comportamento das ações, dos seus parâmetros.*

*Eu não sou adepto a ter um computador para ficar consultando milhões de assuntos como os jovens fazem, por exemplo, hoje em dia eles entram na internet e se familiarizam com assuntos que às vezes não trazem nenhum resultado para eles, aliás, só trazem resultados para as operadoras de celular, essa que é a verdade.*

*Então eu tenho um celular, mas eu só uso exclusivamente para ligar para a corretora quando eu preciso.”*

Viu o que Barsi pensa sobre notícias de jornal? E ainda: porque Telecomunicações é um dos setores que ele mais adora para investir? Você vai entender melhor mais pra frente nesse vídeo

Então essas quedas serão vistas por eles como oportunidades para comprar mais ações, pagando mais barato. Enquanto a maior parte das pessoas só começa a perceber a bolsa como mercado de risco após as fortes quedas, o Barsi sabe que a própria desvalorização das ações se encarregou de extirpar grande parte do Risco daquele investimento.

Durante as crises, o Barsi Costuma se comparar ao jacaré que para caçar fica imóvel com a boca aberta. Quando um passarinho entra na sua boca para comer a comida que está presa a seus dentes, o jacaré faz a sua refeição. Quando o mercado começa a despencar, o Barsi fica ali com a boca do Jacaré aberta e enquanto os demais investidores entram em Pânico, ele dá o bote.

Ok, os melhores investidores de todos os tempos conseguem fazer isso, mas talvez você esteja se perguntando: Será que eu vou ter esse sangue frio para vencer o meu próprio cérebro?

É difícil! O jornalista **Jason Zweig do Wall Street Journal** tem uma abordagem interessante sobre isso. Ele disse que essa parte psicológica é tão difícil de ser controlada que antes de comprar ações, as pessoas deveriam redigir e assinar uma carta com força de contrato em que se declarariam investidores de longuíssimo prazo. Nessa carta, o investidor escreveria que sabe que se sentirá tentado a comprar ações quando o mercado estiver subindo e então não vai deixar o Senhor Mercado tomar as decisões por ele.

Ao invés disso, o investidor vai usar as fortes quedas a seu favor, aproveitando para aumentar sua posição em ações. O investidor declara ainda que se compromete a deixar seu dinheiro aplicado pelos próximos dez anos, a menos que haja algum tipo de emergência de saúde, perda de emprego ou algo assim. Essa parece ser uma boa dica do Zweig, concorda?

O Barsi acredita na mesma coisa, só que elabora do ponto de vista de seus quase 60 anos de Bolsa:

O Barsi falou que, por conta de sua experiência, tem um feeling sobre o mercado de ações e acredita que um jovem que não tem conhecimento no mercado, que é um leigo, se ele começar a estudar e acompanhar as ações e o mercado, ele também consegue atingir esse nível de maturidade e conhecimento.

**Luiz Barsi:** *“O nível de conhecimento se consolida na razão direta do tempo, das experiências por quais você passa, então um jovem que nunca comprou ações, ele pode alcançar o sucesso no seu portfólio, mas ele terá que se submeter à orientação de um profissional que conduza isso ou estudar muito.” (...)*

*Eu por exemplo, me formei em contabilidade, em economia, fui professor universitário, me formei em direito, isso tudo em mais ou menos 25 anos. Para alguém que queira comprar ações na mesma qualidade que eu tenho, precisaria de uns 25 anos como eu.*

*Quando se fala de mercado de valores, as pessoas se distanciam daquilo que seria o bom senso e o natural (...) se ele quiser formar uma carteira de previdência ele tem que vir falar comigo, aí eu vou orientá-lo, se ele quiser ele mesmo formar a própria carteira, tudo bem também, mas dificilmente ele irá conseguir, pois ele não tem esses longos anos de experiência que vão lhe possibilitar entrar nos momentos certos, sair nos momentos certos, caso seja conveniente, comprar na hora certa, formatar quais são os papéis para que ele possa formar um bom portfólio previdenciário, é isso aí.”*

## **PRECISA ESTUDAR. PRECISA ESTUDAR.**

Agora que você já aprendeu como vai tirar o máximo proveito das crises, deve estar claro que na maior parte do tempo o mercado não vai estar vivendo correções. Por isso, o Graham também propôs um conjunto de regras para o investidor seguir ao comprar ações em tempos tranquilos.

Daqui a pouquinho, a gente vai explicá-las! Mas antes queria deixar alguns avisos muito importantes!

Poucos minutos atrás a gente disse que havia duas formas de comprar ações que valem R\$ 1 pagando apenas 50 centavos. A primeira era nas grandes crises como nesse momento atual que a gente está vivendo, em que a sua chance de fazer investimentos lucrativos na bolsa são muito maiores.

A segunda forma é encontrar ações na bolsa, que mesmo nos tempos de Bonança estão temporariamente sendo negociadas a preços descontados. Eu digo que isso não é tão fácil porque até hoje, pouca gente sabe o que fazer.

Eu vou dar um exemplo: quando você está comprando um imóvel, um bom corretor sabe mais ou menos qual que é o preço justo daquela propriedade. Ele trabalha uma carteira de imóveis que estão à venda na imobiliária e tem uma ideia de quanto o mercado topa pagar por cada um.

Já o **broker** da corretora, o assessor de investimento, dificilmente tem essa noção do valor de uma ação. Esses profissionais, com certeza sabem o preço que está sendo praticado no mercado naquele momento, mas mesmo eles que trabalham com isso o dia inteiro, atendendo clientes, não sabem quando o preço se distanciou demais do seu real valor.

Caberá ao próprio investidor a missão de identificar essa distorção e o Graham tinha um método para fazer isso. Ele dizia que o investidor deveria adotar uma postura defensiva na Bolsa de Valores, sempre com o objetivo de evitar grandes perdas. O jeito de fazer isso seria seguir esses **oito conselhos**. anota aí:

1- **DIVERSIFICAÇÃO**. Você vai errar. Portanto, evite que seus erros destruam o seu portfólio, mas não exagere. Uma carteira com 10 a 30 ações seria o ideal.

2- **EMPRESAS BEM PROTEGIDAS E CONSERVADORAMENTE BEM FINANCIADAS**. Graham gostava muito de investir em monopólios naturais como ferrovias, empresas que sempre tem demanda como concessionária de energia elétrica e companhias que precisam realizar baixo investimento em ativos fixos como bancos.

3- Além da **QUALIDADE DO NEGÓCIO**, Graham também buscava administradores competentes e com boa conduta. Ele aconselhava a fugir de empresas em que a diretoria recebia salários muito altos, mas considerava que só executivos competentes não eram motivo para investir numa ação. Como já dizia Buffett, quando administradores com uma reputação brilhante se envolvem com um negócio com reputação ruim, é a reputação

4- **FORÇA FINANCEIRA e ESTRUTURA DE CAPITAL DA EMPRESA**. A dívida está sob controle? Para Graham, a dívida de longo prazo de uma empresa não deveria ser superior a 50% do capital social.

5- **HISTÓRICO LONGO DE PAGAMENTO DE DIVIDENDOS.**

Graham filtrava as empresas que pagaram dividendos em todos os últimos 10 anos e preferia companhias com dividendos crescentes no período.

6- **RETORNO EM DIVIDENDOS ATRAENTE.** Se a ação paga só 1% de dividendos aos seus acionistas por ano isso pode ser um sinal de que a ação está cara.

7- **MÚLTIPLO RAZOÁVEL.** O investidor não deveria pagar mais de 25 vezes o lucro médio de uma empresa nos últimos sete anos e não mais que 20 vezes o lucro médio nos últimos 12 meses.

8- Por último, Graham gostava de **EMPRESAS que eram NEGOCIADAS ABAIXO DO SEU VALOR PATRIMONIAL**, ou seja, o valor de mercado da empresa era inferior ao dinheiro que foi investido pelos sócios do negócio. Ele desaconselhava o investimento quando o preço das ações era superior a 1,5 vezes o valor patrimonial.

Esse modelo de investimento desenvolvido pelo Graham influenciou muita gente boa do mercado acionário como **Buffett, Philip Fisher, Seth Klarman e, claro, o Luiz Barsi.**

Mas cada um fez suas próprias adaptações ao value investing do Graham. O Philip Fisher, por exemplo, que é um cara que o Barsi se identifica muito, discorda parcialmente do Graham numa questão super importante: **Graham defendeu enfaticamente** que o investidor de sucesso deveria comprar ações baratas para vendê-las mais caras, mas no livro **Common Stocks and Uncommon Profits**, que em português seria **Ações Ordinárias e Lucros Extraordinários**

teria a fazer é comprar ações de boas empresas a preços descontados, mas com a perspectiva de segurá-las para sempre.

A melhor maneira de garantir sólidos retornos é encontrar as companhias vencedoras Ou aquelas com potencial de sucesso duradouro e manter suas ações no longo prazo, Ao menos 10 anos ou até mais que isso.

Se você fizer o seu trabalho corretamente e comprar ações de empresas que vão crescer por décadas adiante, a hora certa de vender quase sempre é: NUNCA.

A não ser que a companhia comece a perder suas vantagens competitivas. O Philip Fisher diz que é lógico que se existisse um investidor capaz de comprar ações sempre no fundo do poço e vendê-las sempre no topo histórico, esse cara teria uma performance superior a de quem segura as ações por 30 anos. **O problema é que nenhum ser humano possui essa habilidade de acertar topos e fundos com consistência.**

Outro discípulo, que com o tempo foi fazendo adaptações à filosofia de investimentos do Graham foi o próprio Warren Buffett. No início de sua carreira, foi aluno de Graham e depois trabalhou com ele. Os dois faziam as coisas do mesmo jeito. Como Graham era muito focado em preço, ele acabava comprando as ações com os menores múltiplos da bolsa.

Ele mesmo chamava essas ações de “**CIGAR BUTTS**” ou “bitucas de cigarro” porque eram as ações que o mercado inteiro estava jogando fora a qualquer preço.

O Buffett seguiu muito essa linha durante suas décadas iniciais como investidor, mas depois que ele se tornou o homem rico gerando muitos milhões de dólares, uma coisa importante mudou em seu jeito de investir. Ao invés de preferir as ações com os menores múltiplos da bolsa, ele começou a procurar preços descontados entre os melhores negócios dos Estados Unidos. Ele entendeu que por trás de ações negociadas a múltiplos muito baixos, geral-

sempre. E o Buffett Começa a dar preferência a investir nas empresas que mais criam valor.

Essa mudança do Buffett ocorre logo depois que ele se aproxima de Charlie Munger que até hoje é seu parceiro inseparável dos investimentos. Munger convence Buffett de que se ele quer investir em determinados negócios por décadas, ou às vezes até para sempre, é preciso escolher quem vai seguir crescendo. Porque o Munger sempre diz que o dinheiro grande não está na compra e na venda mas sim na espera.

Ao se debruçarem sobre as empresas que devem seguir crescendo por anos ou décadas, Munger e Buffett popularizaram um conceito até hoje bastante difundido, que é o dos **MOATS**. Na tradução literal, moat é o fosso que ajudava a proteger um castelo, mas na linguagem dos negócios **MOAT** é o escudo competitivo de uma empresa que vai impedir que seus rivais comecem a tomar o seu mercado.

Na teoria Econômica, uma empresa que possui hoje uma vantagem competitiva que permite ter imagens muito altas, com o tempo perderá espaço para os rivais. Isso porque SE uma companhia tem uma margem líquida de 30%, muitos empresários também vão querer uma margem igual. Eles vão investir o seu capital no mesmo setor para construir rivais dessa empresa e no longo prazo haverá tantos rivais que a margem líquida de todos, inevi-

como 15%, por exemplo.

O que Buffett e Munger passaram a procurar são negócios tão especiais que seriam capazes de continuar crescendo e reajustando preços mesmo com a chegada da concorrência.

Alguns MOATs que eles identificaram:

**1. uma marca forte que é quase sinônimo do produto que vendem.** A Coca-Cola e a Gillete são dois investimentos históricos de Buffett que entraram na carteira por sua força de marca.

**2. vantagem de escala.** Se uma empresa é muito maior e mais eficiente que seus competidores, dificilmente ela vai deixar de ganhar mercado mesmo que aumentem os preços durante muito tempo. Esse foi o caso da AMBEV no Brasil até que a HEINEKEN quebrou esse padrão e se tornou um incômodo.

**3. custos de troca.** existem alguns fornecedores que são muito difíceis de serem substituídos, por exemplo se uma empresa usa o software de gestão da SAP, mudar para outro software implica em um custo de Milhões de Dólares em licenças e milhares de horas Perdidas em treinamento dos funcionários. Então a SAP conseguiu reajustar preços por muitos anos sem perder mercado.

**4. Efeitos de rede.** Os clientes da Apple já estão acostumados a deixar sua vida armazenada no iCloud, usam iTunes, possuem smartphone, tablet e laptop da empresa. O cliente dificilmente sai do ecossistema da Apple, mesmo com os seguidos reajustes nos preços dos aparelhos.

Legal essa sacada do Buffet e do Munger de investir em empresas feitas para durar, não é mesmo?

Agora, o que tudo isso tem a ver com o JEITO BARSÍ DE INVESTIR que é o tema dessa aula gratuita? Bom, o Barsi bebe na fonte dos maiores gurus do value investing e o método que ele desenvolveu tem um pouco do Graham, um pouco do Fisher e um pouco do Buffett.

Do Graham ele pega principalmente a importância de pagar barato por ações e o gosto por dividendos. Esse negócio de dividendos colou tanto na imagem do Barsi que muita gente acha que ele só olha para isso na hora de comprar ações de uma boa empresa. E começaram a chamá-lo até de O REI DOS DIVIDENDOS.

Na verdade, ele está em busca de excelentes negócios com uma excelente administração em que se vislumbra a perenidade do ativo e que também possui um retorno em dividendos interessante.

Por vários motivos: o primeiro deles é que ao valorizar empresas que pagam bons dividendos, o investidor deixa de priorizar vários investimentos especulativos, por exemplo ouro, dólar e Bitcoin, que são considerados investimentos, mas não geram um fluxo de caixa, não te pagam dividendos.

Na concepção do Barsi, Esses são ativos com características mais especulativas, não que você não possa ganhar dinheiro com isso, mas como não existem os dividendos você só vai ganhar dinheiro se conseguir vender esse ativo a um preço superior àquele que você pagou.

E muitas vezes isso acaba descambando na teoria do tolo maior, ou seja, o investidor topa comprar um ativo mesmo pagando caro porque ele acha que sempre vai existir um tolo maior que vai pagar mais caro ainda. Isso é legal enquanto funciona até o dia que para de funcionar e você descobre que o tolo maior foi você.

Essa mesma lógica do Ouro, do dólar ou do Bitcoin também vale para empresas que você paga 500 vezes ou até mil vezes o lucro por suas ações. Numa empresa assim os dividendos são irrisórios e a empresa está precificada à perfeição, isto é, qualquer resultado trimestral um pouquinho mais fraco já pode provocar um terremoto.

Por isso, geralmente o Barsi não compra empresas com múltiplos muito elevados. Ele também gosta de dividendos porque eles geram fluxo de caixa, que permitem que ele siga comprando mais e mais ações todos os meses.

É aquela lógica da galinha e dos ovos. Sua carteira de ações é a galinha e ela bota ovos todos os meses que são os dividendos. Você pode usar os dividendos que recebe para comprar as coisas que quiser, sem precisar matar galinha ou você pode usar os ovos para comprar mais galinhas e ir aumentando a sua Granja.

O Barsi tem a filosofia de acumular. Ele não tem uma meta de possuir uma fortuna de 5 bilhões de reais ou 10 bilhões de reais, ele sempre pensa nos dividendos que recebe como uma forma de comprar cinco milhões de ações de uma empresa ou 10 milhões de ações de outra empresa, por exemplo. E os dividendos permitem que ele esteja sempre injetando dinheiro novo na compra de mais ações para sua carteira, porque o valor dessas ações você

número de ações.

É nisso que o Barsi se Concentra. Outra vantagem dos dividendos é que eles são percentual do fluxo de caixa gerado pela companhia e o fluxo de caixa acaba revelando melhor do que o EBITDA ou lucro líquido, o que ESTÁ acontecendo numa empresa.

O problema desses dois números é que eles podem ser razoavelmente manipulados na hora que uma companhia apresenta seu balanço. Diversas empresas divulgam balanço classificando muitos itens como não recorrentes ou extraordinários e, a partir disso, informam um EBITDA ajustado ou um lucro líquido ajustado.

Em seguida essas empresas dão grandes destaques a esses números ajustados em seus releases de resultado. Já vimos várias empresas divulgarem lucros, pro forma, como se não tivessem pago dividendos, não tivessem feito um investimento ruim ou não tivessem, por exemplo, que arcar com impostos. É como se a empresa dissesse algo assim: **se não tivesse ocorrido nada de ruim, esse balanço não teria sido a porcaria que foi.**

E o pior é que muitas vezes, o bônus dos executivos vai ser pago justamente com base nesses números ajustados. Um balanço todo torto, produzido pela diretoria, serve para justificar uma remuneração maior a essa mesma diretoria pelos maus serviços prestados

Parece até que já vimos um caso desses recentemente, não acha?

Como disse o músico Bo Diddley, você pode ser roubado mais facilmente por uma pessoa que usa uma caneta do que por uma pessoa que porta uma arma.

Já o fluxo de caixa livre e os dividendos **raramente** são manipuláveis. Quando uma empresa distribui dividendos É porque ela gerou riqueza e realmente Sobrou dinheiro no caixa.

Por último, o Barsi também gosta de dividendos gordos porque eles são indicativos de que você pode estar pagando barato por uma ação. Por exemplo, imaginemos uma empresa que distribui todo o seu lucro e dividendos e a sua ação garante ao investidor um retorno de 20% ao ano em dividendos.

Ora, se a empresa lucra 20% do seu valor de mercado a cada ano significa que ela negocia a 5 vezes lucro na bolsa. Não necessariamente já dá para cravar que esse vai ser um ótimo investimento. Agora, é inegável que uma ação que negocia a cinco vezes lucro e paga 20% de retorno em dividendos está barata, quando comparada a média do mercado. Talvez haja um bom motivo para a empresa estar tão barata e é preciso estudar o caso.

Mas para o Barsi, esse cenário é melhor do que quando você investe em uma empresa que paga, por exemplo, 1% ao ano em dividendos. Não necessariamente Esse é um mau investimento, inclusive existem ações que renderam excelentes lucros aos seus investidores e que nunca pagaram dividendos, como por exemplo a Amazon, mas dividendo muito baixo ou inexistente é um investimento de caráter muito mais especulativo.

Você só vai ganhar dinheiro se houver a valorização do ativo e como o Barsi não gosta do risco de perder dinheiro, ele geralmente deixa para outras pessoas esse tipo de investimento com caráter mais especulativo.

Bom, os dividendos são um pilar importante do JEITO BARSÍ DE INVESTIR que veio do Graham. Já uma perna que veio do Philip Fisher foi a filosofia de segurar ações por longos períodos de tempo. As pessoas em geral decidem botar o lucro no bolso quando uma ação em que investem já valorizou, por exemplo, 50 ou 100%. Já o Barsi acha que se você está associado a um projeto Empresarial de sucesso, não existe motivo nenhum para se desfaz-

tem diversas ações há várias décadas na carteira, um exemplo é Klabin que já se valorizou mais de 10 mil por cento nas mãos do Barsi e ele nem pensa em vender as ações.

Agora aqui tem um ponto muito importante: para comprar ações com objetivo de nunca mais vendê-las: você não pode comprar qualquer coisa. Você tem que tomar cuidado com o que você compra. O Barsi não costuma falar de MOATs como Buffet, mas ele fala muito no conceito da perenidade, que se você planeja comprar uma ação para segurar por décadas, deve ser um negócio que não deve sucumbir a competição, nem quebrar nos próximos anos. É por isso que o Barsi gosta tanto daquele setores que aqui, no AGF, a gente chama de BESST.

## BESST

Aqui neste nosso caso, BESST é um acrônimo: **o B são os bancos, o E energia, o S saneamento e seguros e o T, Telecom.**

Para o Barsi, as empresas desse setores têm essa capacidade de sobreviver mesmo nos piores ciclos econômicos, governos e crise de mercado. Os bancos são tão perenes que os maiores deles são tidos como **TOO BIG TO FAIL**, ou seja, grandes demais para quebrar.

Energia, Saneamento e Telecom são setores com uma demanda bastante inelástica. Você provavelmente não vai desligar a luz da sua casa, parar de usar água ou cortar o celular e a internet nem mesmo se você perder o seu emprego.

E as Seguradoras são aquelas empresas que não apenas não fazem pesados investimentos em ativos fixos, elas são companhias que recebem antes de prestar o serviço. Ficam sentadas numa montanha de caixa que são os prêmios dos seguros e só precisam controlar a sinistralidade e administrar bem esse dinheiro dos prêmios.

**BESST são os cinco setores que a gente chama de A prova de Balas.**

Aliás, você sabia que o AGF tem um treinamento focado exclusivamente nesses Setores BESST? E olha a boa notícia que vou dar: Quem se inscrever no JEITO BARSÍ DE INVESTIR, que é o treinamento que abriremos inscrições na semana que vem, vai ganhar o treinamento BESST, os cinco setores à prova de bala como **bônus**.

Jóia, hein? Não vai ter custo nenhum. Se inscreveu na Turma 12 do JBI, leva de graça o BESST para entender no detalhe, na prática, como é que se investe nesses setores.

Outra vantagem de focar mais nesses setores é que você não vai prestar muita atenção a outros setores que podem te render muitos problemas. Quem segue o JEITO BARSÍ DE INVESTIR, não vai olhar muito para o varejo, por exemplo, e olha só quanta Varejista gigante brasileira já quebrou Mappin, Mesbla, Arapuã, Ricardo Eletro, Casa e Vídeo etc.

**Inclusive nesse exato momento, muita gente já questiona a viabilidade financeira das Lojas Americanas**, por exemplo.

Outro setor que você vai ficar de fora é aviação. Olha quantas companhias aéreas quebraram no Brasil: VASP, Varig, Transbrasil, Avianca, Itapemirim... a lista não acaba.

**Incorporação de imóveis** é outro setor Pródigo em falências. Se na década de 90, a quebra da Encol traumatizou muitos mutuários que ficaram sem receber seus apartamentos, na década passada vimos o pedido de recuperação judicial da PDG, que ali no auge do boom market de 2007 chegou a ser a maior incorporadora brasileira.

Bom hoje a gente deu uma pincelada no JEITO BARSÍ DE INVESTIR. A gente viu que o velhinho gosta mesmo é de **dividendos, margem de segurança e comprar para segurar para sempre** ações de setores perenes.

O JEITO BARSÍ DE INVESTIR é um método que serve para quem quer construir patrimônio investindo em ações e viver uma vida tranquila recebendo dividendos.

Você será capaz de encontrar na bolsa, os investimentos com maior potencial de valorização, analisar ações e gerir sua própria carteira como um profissional. E tudo isso, mesmo depois de estudar todo o treinamento, sem precisar se dedicar em tempo integral à essa análise.

O JBI te prepara para investir nas melhores empresas da bolsa de valores e continuar sua vida normalmente com tranquilidade, sem precisar se manter ligado no Home Broker o dia inteiro.

Você, investidor pessoa física, pode continuar no seu emprego, o profissional liberal na sua atividade principal, e mesmo o empresário pode continuar a tocar os negócios, pois o que você aprender no JBI vai lhe dar tranquilidade de operar sua carteira, no máximo digamos, algumas poucas horas por mês.

Como já dizia Philip Fisher, o Mercado de Ações está repleto de indivíduos que sabem o preço de tudo e o valor de nada. Se você aprender a técnica mais efetiva você conseguirá montar um ótimo portfólio, que a gente chama de **Carteira Previdenciária. Aquela carteira que vai te garantir uma aposentadoria digna com gordos dividendos.**

A boa notícia para você já começar a montar sua Carteira Previdenciária é que nós abriremos as inscrições para o JEITO BARSÍ DE INVESTIR na próxima semana.

Se você quer aprender a investir em Boas Ações que paguem Bons Dividendos e estejam negociadas a Bons Preços, faz sentido você aprender o método do maior investidor pessoa física da Bolsa, não é mesmo? O JEITO BARSÍ DE INVESTIR.

A gente vai detalhar essa proposta nas próximas aulas. Se você quer aprender o JEITO BARSÍ DE INVESTIR para selecionar investimentos como um profissional não perca a chance de ver o WORKSHOP completo com as quatro aulas gratuitas.

Nesta quarta-feira vai ser liberada a segunda aula, onde vamos explicar o método que fez Barsi receber 1 MILHÃO EM DIVIDENDOS POR DIA EM 2021. Vai ser imperdível.

A gente se vê na quarta feira!